

ANEXO IV – ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DE URGÊNCIA EM SITUAÇÃO DE AUMENTO DE CASOS OU DE EPIDEMIA DE DENGUE

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) disponibiliza o instrumento “Roteiro para avaliação da organização das unidades de urgência em situação de aumento de casos ou de epidemia de dengue” com o objetivo de avaliar a estruturação dessas unidades impactando na redução da letalidade da dengue. Esse instrumento será útil aos técnicos da SES-MG durante realização de visita técnica para apoio institucional, nos municípios.

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE URGÊNCIA

1.1 Nome da Unidade: _____

1.2 Endereço: _____

1.3 Distrito (se aplicável): _____

1.4 Horário de Funcionamento: _____

1.5 Gerente / coordenador: _____

1.6 Nome do profissional referência na visita: _____

1.7 Tipologia da Unidade de Urgência

() UPA24hrs () Pronto Socorro/Pronto Atendimento () Hospital Geral

() Outro: _____

1.8 Participa da Rede de Urgência e Emergência

() Sim - Nível/Tipologia _____ () Não

1.9 População Adstrita: _____

2. RECURSOS HUMANOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	HORÁRIO ATENDIMENTO
2.1 Médico Clínico		
2.2 Enfermeiro		
2.3 Aux. /Tec. de enfermagem		
2.4 Agente C. de Saúde		
2.5 Administrativo		
2.6 Serviços Gerais		

Se a demanda por atendimento clínico aumentar é necessário reforçar a equipe com generalistas e/ou médicos de família e/ou clínicos e/ou pediatras e profissionais de enfermagem.

3. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

AÇÕES/ATIVIDADES	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
3.1 Existe profissional com a função de coordenação das atividades internas com visão de todos os processos assistenciais e de apoio dentro da unidade?			
3.2 Existe cartazes com fluxograma de classificação de risco da dengue nos diversos locais de atendimento da unidade?			
3.3 Realiza acolhimento e a classificação dos pacientes conforme fluxograma de classificação de risco para a dengue?			
3.4 Realiza prova do laço durante a classificação de risco para dengue?			
3.5 Oferece hidratação oral para todos os pacientes com suspeita de dengue, logo na sua chegada à unidade de saúde, mesmo antes do atendimento médico?			
3.6 Disponibiliza fluxograma para a classificação de risco e manejo do paciente com suspeita de dengue para todos os profissionais?			
3.7 Disponibiliza e utiliza o cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue?			
3.8 Realiza a programação do acompanhamento específico para o paciente de primeira consulta e para os retornos em dias subsequentes na própria unidade ou em unidades de referência (Unidades Básicas, Postos Exclusivos ou unidades para os finais de semana)?			
3.9 Garante o acesso venoso e início da reposição volêmica nos pacientes classificados como grupo C e D, antes de encaminhá-los para as unidades de referência (se necessário)?			
3.10 Garante transporte adequado para referenciar pacientes a outros níveis de atenção durante todo o funcionamento do serviço?			
3.11 Garante comunicação direta com a unidade assistencial definida previamente para a referência (Hospital, Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Reposição Volêmica, Unidade Básica de Saúde) ou com algum dispositivo de regulação central do acesso dos pacientes a outros níveis de atenção?			

3.12 Garante a referência e contrarreferência dos pacientes vinculados ao seu território, com acompanhamento dos pacientes até a alta, conforme protocolo clínico do MS?			
3.13 Reclassifica o paciente a cada retorno programado na unidade?			
3.14 Realiza notificação de casos suspeitos de dengue e estabelece fluxo de informação diária para a vigilância epidemiológica (os casos graves são de notificação imediata - telefone, fax, planilhas eletrônicas)?			
OBSERVAÇÕES:			

Seguir rigorosamente o “Guia de Dengue – Diagnóstico e Manejo Clínico” (2016) do Ministério da Saúde referente à assistência do paciente com dengue (classificação de risco e manejo do paciente)

4. AÇÕES DE VIGILÂNCIA/EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS

AÇÕES/ATIVIDADES	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
4.1 Existência de integração entre equipe de atenção secundária e equipe de vigilância local para apresentação/discussão da situação epidemiológica na área de abrangência da unidade?			
4.2 Realiza análise do número de casos atendidos/notificados na unidade e estabelece cálculo para organização das ações assistenciais (consultar anexo 1 do manual do Ministério da Saúde “Diretrizes para organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento ou epidemia de dengue”)?			
4.3 Realiza ações de educação em saúde sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos e de vigilância sobre dengue para usuários? Se sim, verificar instrumento de controle/registo.			
4.5 Existe material educativo para distribuição aos usuários?			
OBSERVAÇÕES:			

5. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS

AÇÕES/ATIVIDADES	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
5.1 Profissionais assistência foram capacitados para o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue?			Especificar categoria profissional
5.2 Existe registro das capacitações?			
5.3 Os profissionais têm conhecimento dos cursos à distância sobre dengue ofertados pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)?			
5.4 Existem materiais de apoio (manual, protocolos, cartilha, guias) acessível para consulta dos profissionais?			

Parâmetro mínimo: 80% dos profissionais capacitados (por categoria profissional)

6. ESTRUTURA FÍSICA MÍNIMA NECESSÁRIA

AMBIENTE	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
6.1 Recepção/registo do paciente			Nº _____
6.2 Espaço para acolhimento/triagem (ou um espaço adequado)			Nº _____
6.3 Sala de Espera			Nº _____
6.4 Consultório			Nº _____
6.5 Sala de Reidratação Oral (ou um espaço adequado)			Nº _____
6.6 Banheiro			Nº _____

7. MATERIAL/INSUMO/MEDICAMENTO MÍNIMOS NECESSÁRIOS

ITEM	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
7.1 Cadeiras			Nº _____
7.2 Poltronas reclináveis ou macas *Verificar somente nas unidades que fazem hidratação por um período mais longo			Nº _____
7.3 Bebedouros/filtros/água mineral (disponibilizar água potável)			Nº _____
7.4 Jarras e copos para disponibilizar soro oral na sala de espera e na sala de hidratação oral			Nº _____
7.5 Suporte de soro			Nº _____
7.6 Macas (apenas para usuários sem condições clínicas de aguardar a transferência em cadeira)			Nº _____
7.7 Cilindros de O2			Nº _____
7.8 Glicosímetro			Nº _____
7.9 Balança (adulto e pediátrica)			Nº _____
7.10 Máscaras para uso do O2			Nº _____
7.11 Termômetros			Nº _____
7.12 Tensiometro/Esgfomanometro (com manguitos adequados para adultos e crianças)			Nº _____
7.13 Cartão de acompanhamento do paciente com Dengue			Nº _____
7.14 Material para acesso venoso – scalp, jelco, equipos, agulhas de vários calibres, seringas, algodão, álcool, fita hipoalérgica			Nº _____
7.15 Fichas de notificação para a dengue			Nº _____
7.16 Ficha de atendimento individual (e-sus)			Nº _____

7.17 Ficha de procedimentos (e-sus)			Nº _____
7.18 Sais de Reidratação Oral			Nº _____
7.19 Dipirona (gotas e comprimidos)			Nº _____
7.20 Paracetamol (gotas e comprimidos)			Nº _____
7.21 Soro fisiológico a 0,9%			Nº _____
OBSERVAÇÕES:			

8. APOIO DIAGNÓSTICO

AÇÕES/ATIVIDADES	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
8.1 Realiza os exames laboratoriais na unidade?			
8.2 Há coleta de sangue na unidade?			
8.3 Viabiliza esquema alternativo de transporte de material biológico (motocicleta, bicicleta, carro)?			
8.4 Encaminha responsabilmente o paciente na impossibilidade de coleta de sangue na unidade?			
8.5 Realiza hemograma com contagem de plaquetas?			
8.6 Cria estratégias para garantir a realização do hemograma com liberação do resultado entre 2 e 4 horas?			
8.7 Recebe resultado por fax, e-mail ou outro meio de comunicação (se aplicável)?			
8.8 Exame específico: garante a coleta e o envio ao laboratório regional de referência do material para sorologia (a partir do 6º dia de doença)?			

8.9 Acompanha os resultados dos exames encaminhados ao laboratório regional de referência?

OBSERVAÇÕES:

Poderão ser utilizados laboratórios próprios ou de terceiros através de contratos já existentes ou emergenciais. Recomenda-se estabelecer edital de aquisição de serviços, especificações referentes à logística para a coleta do material e prazos oportunos para a entrega dos exames, além de quantitativo de exames contratados por dia conforme orientações do Anexo 01 do manual "Diretrizes para organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento ou epidemia de dengue").

Em situações já definidas como epidêmicas, a realização da sorologia deverá ser realizado por amostragem, isto é, para 10% dos pacientes atendidos. Seguir as orientações do serviço de Vigilância Epidemiológica.

9. RECOMENDAÇÕES A SEREM ADOTADAS, SE NECESSÁRIO

Data da realização da visita: ____/____/____

Assinatura do responsável pela visita: _____

Assinatura do profissional da unidade de saúde _____